# PLANO DE ENSINO
# ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER
# CARGA HORÁRIA: 80 HORAS

| EMENTA |
| --- |
| Assistência de Enfermagem em ginecologia-obstetrícia. Planejamento familiar. Pré-Natal. Gestação, parto, Puerpério. Aleitamento materno. Menarca, menopausa e climatério. Câncer de mama. Câncer de colo de útero. Principais doenças ginecológicas. |
| **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO** |
| Evolução das Políticas de Saúde da Mulher<br>Anatomia e Fisiologia da mulher e o ciclo reprodutivo, climatério e menopausa<br>Planejamento familiar<br>Problemas ginecológicos<br>Câncer do colo uterino e câncer de mama<br>Fisiologia e assistência na Gestação/Parto/Puerpério<br>Problemas relacionados ao ciclo gravídico/Puerperal<br>Violência contra Mulher e abortamento |
| **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS** |
| As aulas à distância serão realizadas em vídeo aulas, material disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), atividades de apoio para exploração e enriquecimento do conteúdo trabalhado, fóruns de discussão, atividades de sistematização, avaliações e laboratórios práticos virtuais. |
| **RECURSOS DIDÁTICOS** |
| Livro didático;<br>Vídeo aula;<br>Fóruns;<br>Estudos Dirigidos (Estudo de caso);<br>Experimentos em laboratório virtual;<br>Biblioteca virtual;<br>Atividades em campo. |

FACULDADE unica

**SISTEMA DE AVALIAÇÃO**

A distribuição dos 100 pontos acontecerá da seguinte forma durante o período de oferta da disciplina:

- Fórum de Discussão Avaliativo: 10%
- Estudo Dirigido:10%
- Avaliação Parcial I: 15%
- Avaliaçao Parcial II: 15%
- Avaliação Final: 50%

Caso o aluno não alcance no mínimo 60% da pontuação distribuída, haverá a Avaliação Suplementar com as seguintes características:

- Todo o conteúdo da disciplina.
- Valor: 100 pontos
- Pré-requisito: Resultado Final >= 20 e <60
- Regra: (Resultado Final + Nota Prova Suplementar) / 2
- Média final para Aprovação: >= 60 pontos

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão de Investimentos em Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: saúde coletiva / Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão e Investimento em Saúde. Projeto de Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. – 2. ed. revista – Brasília: Ministério da Saúde, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. Biblioteca Virtual em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Telessaúde Brasil Redes. Saúde Reprodutiva na Atenção Básica em Saúde - ABS. Telessaúde Santa Catarina. 2017. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/174075/Webpalestra%20Sa%C3%BAde%20reprodutiva%20na%20ABS%20-%2015_03_17.pdf?sequence=2&isAllowed=y [acessado em 27 nov. 2022].

BRASIL, Ministério da Saúde. Lei no 14.443 de 2 de setembro de 2022 Altera a Lei no 9.263, de 12 de janeiro de 1996, para determinar prazo para oferecimento de métodos e técnicas contraceptivas e disciplinar condições para esterilização no âmbito do planejamento familiar. [2022]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2022/Lei/L14443.htm#art2; [acessado em 27 de nov. de 2022]

FIGUEIREDO, NMA; VIANA, DL; MACHADO, WCA, coord. Tratado em de enfermagem – volume 1. Yendis editora. 2a ed. São Caetano do Sul, SP., 2008.

VENTURA, M. Direitos Reprodutivos do Brasil. 2° ed. 2004. Disponível em: http://www.unfpa.org.br/Arquivos/direitos_reprodutivos.pdf; [acessado em 27 nov. de 2022].

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 211 p. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view Acesso em 27/11/2022.